

O consumo de álcool é responsável por **12 mortes por hora no Brasil** e custa aos cofres públicos quase **R\$19 bilhões por ano**



Em 2019, quase **105 mil mortes** foram atribuídas ao consumo de álcool no país. (Fiocruz)

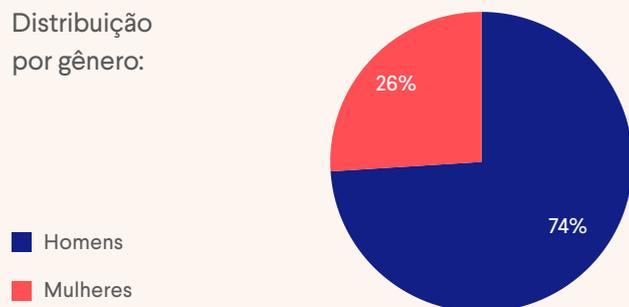
- 86% das mortes são de homens e as principais causas são doenças cardiovasculares, acidentes e violências.
- Entre as mulheres, que representam 14% das mortes causadas pelo consumo de álcool, mais de 60% dos registros fatais estão relacionados a doenças cardiovasculares e vários tipos de câncer.

Em 2019, o consumo de bebidas alcoólicas custou ao Brasil **R\$ 18,8 bilhões**, entre custos diretos e indiretos. (Fiocruz)

CUSTOS DIRETOS

O Sistema Único de Saúde (SUS) desembolsou **R\$ 1,1 bilhão** em hospitalizações e procedimentos ambulatoriais relacionados ao consumo de álcool.

Distribuição por gênero:



CUSTOS INDIRETOS

Os custos indiretos somaram **R\$ 17,7 bilhões**, resultado de:

- Perdas de produtividade (absenteísmo e mortes prematuras);
- Gastos previdenciários com licenças médicas e aposentadorias precoces.

Gasto previdenciário:	Morte prematura:	Absenteísmo:
47,2 milhões	16,2 bilhões	644,2 milhões

O consumo de álcool tem um impacto devastador na saúde pública e nos cofres públicos. Medidas como o imposto seletivo sobre bebidas alcoólicas, recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, são essenciais para reduzir o consumo e salvar vidas, além de poupar bilhões de reais anualmente.

O custo que o Governo Federal tem com o consumo de álcool representa:

8,6%
do orçamento **total**
da **saúde** em 2024

6x
o valor que o governo
pretende investir em
alfabetização até 2026

3,5x
o valor destinado
à manutenção e
funcionamento do
**Programa Farmácia
Popular do Brasil**

61,6%
do valor que o governo
pretende investir até
2026 em **ampliação do
atendimento pelo SUS**

7x
o valor gasto com
atendimento, controle e
tratamento de **HIV e outras
infecções sexualmente
transmissíveis**



METODOLOGIA

O estudo “Estimação dos Custos Diretos e Indiretos atribuíveis ao Consumo do Álcool no Brasil”, realizado pela Fiocruz a pedido das organizações Vital Strategies e ACT Promoção da Saúde, utilizou uma análise comparativa de risco baseada em dados oficiais do SUS e do IBGE, além de estimativas de mortes atribuíveis da OMS. As frações atribuíveis ao álcool foram calculadas para doenças e mortes associadas ao consumo de bebidas alcoólicas, considerando a prevalência de consumo por sexo e faixa etária. Importante destacar que **o estudo adotou uma abordagem conservadora**, já que é baseado exclusivamente em dados oficiais de fontes públicas, como os dados relativos ao SUS e pesquisas populacionais do IBGE, e em nível federal, considerando os gastos da União e não incluindo complementos de custeios por estados e municípios. O levantamento também não considera os custos da rede privada de saúde.

Portanto, embora quase 19 bilhões de reais por ano já seja uma cifra extremamente significativa, o custo real do consumo de álcool para a sociedade brasileira é provavelmente ainda muito maior.

SAIBA MAIS



MINISTÉRIO DA SAÚDE

